
Notas técnicas

A análise e a comparação temporal dos resultados das PNADs devem ter como parâmetro os coeficientes de variação, que expressam os erros de amostragem. Estes foram calculados para as seguintes variáveis: pessoas, famílias e domicílios, segundo a situação do domicílio. As comparações ficam mais consistentes se os valores utilizados apresentam baixos coeficientes de variação.

A área urbana do Tocantins tem dois fatores distintos de expansão da amostra. Quando a área urbana do Tocantins é incluída no total da Região Norte (para efeitos da PNAD, na área urbana da Região Norte), um desses fatores é utilizado. Quando a área urbana do Tocantins é considerada no âmbito da própria Unidade da Federação é utilizado o outro fator de expansão. Assim, a soma das áreas urbanas das Unidades da Federação da Região Norte não corresponde ao total apresentado na linha da Região Norte. Além disso, o total do Tocantins contempla suas áreas urbana e rural.

Nas tabelas apresentadas que tratam de rendimento, as pessoas e famílias ou domicílios, onde todos os componentes se declararam sem rendimento, não foram discriminadas em um grupo específico, sendo incluídas somente no total.

Nas tabelas que tratam sobre posição na ocupação, os ocupados considerados como trabalhadores na produção para o próprio consumo e trabalhadores na construção para o próprio uso não foram discriminados em um grupo específico, sendo incluídos no total.

Nas tabelas do tema Domicílios, os valores apresentados referem-se a domicílios e a pessoas residentes em domicílios

particulares permanentes, onde são investigadas as características físicas do domicílio.

Nas tabelas do tema Família, os valores apresentados referem-se a famílias e a pessoas residentes em domicílios particulares (excluídos os domicílios coletivos).

A informação sobre posição de cada pessoa na família e/ou domicílio é uma auto-declaração que está associada à pessoa de referência, isto é, à pessoa responsável pela família ou assim considerada pelos demais membros. Por exemplo, define-se como cônjuge a pessoa que declara viver conjugalmente com a pessoa de referência, existindo ou não vínculo matrimonial.

O conceito de família utilizado refere-se ao conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, que reside na mesma unidade domiciliar e, também, a pessoa que mora só em uma unidade domiciliar. Em alguns casos, com o objetivo de restringir o conceito de família aos laços consangüíneos, utilizou-se a tipologia: casal sem filhos, casal com filhos, mulher chefe sem cônjuge com filhos e unidade unipessoal.

No tema Idosos, onde está contemplado o grupo de pessoas de 60 anos e mais, foram excluídas as pessoas cuja idade é ignorada. Os idosos classificados como agregados ou aqueles que vivem como agregados não foram considerados nas tipologias de família, sendo contabilizados somente no total, dada sua baixa representatividade.